



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Desenvolvimento sustentável do património cultural intangível

Macau possui uma história de mais de 400 anos de intercâmbio e fusão cultural entre o Oriente e o Ocidente. O seu património cultural intangível constitui uma riqueza cultural que transporta a memória da cidade e os sentimentos da população, sendo um suporte essencial da identidade única de Macau e também uma pérola brilhante no contexto da diversidade e unidade da cultura chinesa.

A vitalidade do património cultural intangível reside na continuidade assegurada pela “transmissão” e na inovação promovida pela “preservação”. Com o impulso da nova era, o que podemos fazer para o património cultural intangível de Macau profundamente enraizado na história se integrar na vida presente, salvaguardando a sua essência e dinamizando a sua vitalidade? Esta passa a ser uma questão-chave que temos de pensar antes de avançar com o desenvolvimento da cidade. O reconhecimento e o incentivo aos transmissores são a pedra basilar da continuidade do património cultural intangível e, só com a definição de um regime claro e a garantia dos direitos e interesses dos transmissores, será possível assegurar que as técnicas e o espírito se transmitam de geração em geração de modo sustentado. A exploração e o desenvolvimento tecnológico constituem actualmente uma forma de valorizar o património intangível e, só com o aproveitamento da criatividade cultural para alcançar um resultado *win-win* em termos dos valores culturais e económicos, será possível injectar uma dinâmica persistente na transmissão. A construção de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

espaços e a criação de um ambiente propício são pontes essenciais para a integração do património intangível na vida da população. Os museus e outros espaços culturais públicos podem transformar-se em plataformas de interação entre os transmissores e a população, e só assim será possível estimular a participação de toda a população e obter um consenso da sociedade sobre a salvaguarda do património cultural intangível.

No relatório das LAG para o próximo ano, refere-se que o Governo vai orientar os diversos sectores sociais para a sua participação na conservação e transformação dos recursos do património cultural, a fim de proteger a transmissão viva das técnicas tradicionais e de promover um desenvolvimento inovador, o que merece o meu reconhecimento.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Vão as autoridades divulgar os princípios do regime de reconhecimento dos transmissores do património intangível e as situações nele previstas, incluindo o reconhecimento dos indivíduos e associações transmissoras, para manter a vitalidade da transmissão cultural e a motivação dos transmissores, promovendo melhor o encanto do património cultural intangível de Macau?
2. Actualmente, no Interior da China, a economia baseada em IP (propriedade intelectual) do património intangível desenvolve-se rapidamente, gerando significativos benefícios económicos. De que mecanismos dispõem as autoridades para acompanhar, incubar, apoiar, proteger e analisar dados, de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

forma periódica, sobre os projectos culturais e criativos que recorrem à propriedade intelectual do património intangível de Macau, para os mesmos poderem criar, continuamente, valor cultural e benefícios económicos?

3. A chave para o desenvolvimento sustentável da cultura é a transmissão. Vão as autoridades ponderar aprender com as práticas de outras cidades, ou seja, nos museus não apenas são expostos objectos e narrativas, mas também criados espaços próprios destinados a reunir os transmissores da cultura, para promover o intercâmbio de conhecimentos e a inovação, estimulando assim a participação activa da população nas actividades relativas ao património cultural intangível de Macau e promovendo de uma forma mais eficaz a sua transmissão?

18 de Dezembro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Hong Sai